

Hora de Transparência

Cadeias de suprimento livres de desmatamento
e conversão

Maio 2024



Índice

- 03 Sumário executivo**
- 07 Introdução: Um momento de ação rápida para cadeias de suprimento livres de desmatamento e conversão**
- 10 Divulgação CDP florestas 2023**
- 13 Divulgação do andamento rumo às metas de DCF**
- 19 Etapas para as cadeias de suprimento DCF**
- 24 Políticas e práticas das bases para a divulgação DCF**
- 38 Recomendações para melhor divulgação de DCF**
- 35 Anexo 1: Critérios para respostas de alta qualidade de DCF**
- 37 Anexo 2: Regimes de certificação permitidos para garantia de DCF**
- 38 Anexo 3: Tabela de dados**

Aviso importante

O conteúdo deste relatório pode ser utilizado por qualquer pessoa, desde que o reconhecimento seja dado ao CDP Worldwide (CDP). Isso não representa uma licença para realizar uma releitura ou revenda de qualquer dado relatado ao CDP ou aos autores apresentados neste relatório. Caso pretenda realizar uma releitura ou revender qualquer conteúdo deste relatório, é necessário obter uma permissão prévia e expressa do CDP. O CDP preparou e analisou os dados deste relatório com base nas respostas à solicitação de informações de 2022 do CDP. Nenhuma representação ou garantia (expressa ou implícita) é dada pelo CDP quanto à precisão ou integridade das informações e opiniões contidas neste relatório.

Não se recomenda atuar com base nas informações contidas nesta publicação sem obter aconselhamento profissional específico. Na medida permitida por lei, o CDP não aceita ou assume qualquer compromisso, responsabilidade ou dever de arcar por qualquer consequência de outra pessoa agindo ou se abstendo em função das informações contidas neste relatório ou por qualquer decisão baseada nele. Todas as informações e opiniões aqui expressas pelo CDP são baseadas em seu julgamento no momento desta publicação, e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio devido a fatores econômicos, políticos, setoriais ou específicos da empresa. Os comentários de convidados incluídos neste relatório refletem as opiniões de seus respectivos autores; a inclusão não representa um endosso deles. O CDP, seus membros ou empresas filiadas, ou seus respectivos acionistas, membros, parceiros, diretores, gestores, executivos e/ou funcionários, podem ter uma posição nos títulos imobiliários das empresas aqui discutidas. Os valores mobiliários das empresas mencionadas neste documento podem não ser elegíveis para venda em alguns estados ou países, nem adequados para todos os tipos de investidores; o seu valor e o rendimentos podem flutuar e/ou ser afetados negativamente pelas taxas de câmbio. 'CDP Worldwide' e 'CDP' referem-se à CDP Worldwide, uma instituição de caridade registrada sob o número 1122330, e uma empresa limitada por garantia, registrada na Inglaterra sob o número 05013650.

Sumário executivo

As empresas que produzem ou adquirem commodities agrícolas ou florestais devem eliminar o desmatamento e a conversão de outros ecossistemas de suas cadeias de suprimentos para atingir as metas climáticas e de natureza de curto prazo, bem como cumprir os requisitos regulatórios emergentes. O questionário de florestas do CDP vem acompanhando o progresso das empresas para eliminar o desmatamento causado por commodities há mais de uma década. Em 2023, o CDP introduziu novos indicadores desenvolvidos em parceria com a iniciativa Accountability Framework (AFi) para facilitar uma divulgação mais clara sobre o progresso das cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão (DCF).

Os indicadores padronizados de DCF permitem que o progresso das empresas rumo à produção e ao fornecimento livres de desmatamento e conversão seja avaliado de forma comparável e de fácil interpretação pelas partes interessadas, incluindo compradores, investidores, financiadores e a sociedade civil. Esses dados fornecem a essas partes interessadas as informações de que precisam para tomar decisões sobre suas compras, financiamentos e defesa de direitos.

Este relatório oferece um exame detalhado das respostas fornecidas em 2023 pelas empresas sobre esses indicadores de DCF. Ele apresenta uma visão básica da capacidade atual das empresas de compreender e controlar o desmatamento e a conversão do ecossistema associado às suas operações e cadeias de suprimentos, além de oferecer recomendações sobre como as empresas podem promover a melhoria dos relatórios.



empresas divulgaram pelo menos uma commodity por meio do questionário de florestas do CDP.

dessas empresas responderam as perguntas sobre o desempenho de DCF.

fizeram uma divulgação suficientemente abrangente e de alta qualidade usando métodos apropriados - como sistemas de certificação e monitoramento - para determinar o status de DCF.

Esses números indicam que muitas empresas estão trabalhando para atender as essas novas expectativas de divulgação, enquanto outras ainda não são capazes ou não estão dispostas a prestar tais informações.

64

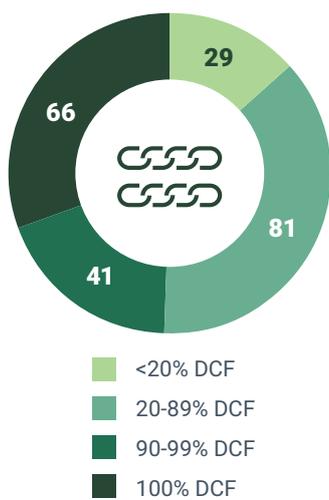
empresas fizeram uma divulgação de alta qualidade e reportaram que pelo menos uma cadeia de suprimentos de commodities estava 100% livre de desmatamento ou conversão.

Isso representa 7% das empresas divulgadoras, demonstrando que a obtenção e a divulgação das cadeias de suprimentos DCF são possíveis, mas ainda são incomuns.

Divulgações de alta qualidade indicando cadeias de suprimentos 100% DCF:

- 31** Produtos madeireiros
- 15** Óleo de palma
- 9** Soja
- 6** Produtos pecuários
- 3** Cacau
- 1** Café
- 1** Borracha

217 divulgações de alta qualidade do progresso de DCF feitas por 186 empresas



98 empresas fizeram uma divulgação de alta qualidade e reportaram que pelo menos uma cadeia de suprimentos de commodities tinha menos de 90% DCF.

Dessas, 27 empresas reportaram que menos de 20% de seus volumes eram DCF para pelo menos uma commodity. Embora essas divulgações demonstrem que obter cadeias de suprimentos DCF ainda pode levar tempo, é motivador ver a disposição das empresas em divulgar publicamente seu desempenho às partes interessadas. Essas informações podem ajudar as partes interessadas tanto aprimorar a empresa quanto tomar decisões informadas sobre suas próprias fontes de suprimento ou investimentos.

As empresas que divulgaram as cadeias de suprimentos DCF tenderam a ter políticas ou compromissos de não desmatamento ou não conversão, e a reportar o engajamento de seus fornecedores. Das 445 empresas que responderam à pergunta sobre DCF para pelo menos uma commodity:

- ▼ **69%** tinham uma política ou compromisso de DCF, em comparação com 33% das empresas que não divulgaram o progresso de DCF;
- ▼ **82%** relataram engajarem seus fornecedores, em comparação com 49% das empresas que não divulgaram o progresso de DCF; e
- ▼ **50%** relataram engajarem em iniciativas de paisagem e jurisdicionais¹, em comparação com 19% que não divulgaram o progresso de DCF.

Isso sugere que ter políticas em vigor pode estabelecer as bases para a divulgação do desempenho de DCF, e o fornecedor ou engajamento de paisagem pode ajudar no monitoramento e na gestão da cadeia de suprimentos. Isso também pode indicar que a divulgação de DCF por meio do questionário de florestas do CDP está, neste momento, limitada em grande parte às empresas com maior maturidade em ações florestais e da cadeia de suprimentos.

¹ 187 das 370 empresas que divulgaram por meio do questionário completo



O problema mais comum com a divulgação de DCF foi o uso de modelos de certificação que não oferecem garantia suficiente. Das 445 empresas que divulgaram o progresso de DCF:

- ▼ **44%** se basearam em modelos de certificação sem garantia suficiente de volumes livres de desmatamento e conversão, incluindo modelos de cadeia de custódia de balanço de massa;
- ▼ **36%** não tinham informações importantes, ou as informações não eram divulgadas de forma consistente; e
- ▼ **12%** excluíram volumes, produtos, atividades, fornecedores ou regiões significativos de sua produção ou fornecimento total e, portanto, os volumes de DCF informados não eram representativos do total de commodities produzidas ou fornecidas.

Além disso, muitas respostas indicaram um entendimento baixo ou incompleto dos recursos de avaliação e monitoramento de riscos em relação ao nível de rigor quanto à garantia de DCF e aos tipos de ecossistemas incluídos nas análises.

Para melhor contabilizar e comunicar a produção e o fornecimento livres de desmatamento e conversão, as empresas devem:

- ▼ Responder de forma abrangente e precisa ao CDP e a outras solicitações de divulgação, independentemente do progresso que tem sido feito.
- ▼ Comunicar as intenções de obter cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão, tanto publicamente, por meio de políticas e compromissos, quanto aos fornecedores, por meio de engajamento e apoio.
- ▼ Compreender plenamente os recursos de diferentes esquemas de certificação e modelos de cadeia de custódia e como estes podem ser aplicados para demonstrar o status de DCF.
- ▼ Considerar os impactos em todos os ecossistemas naturais, não apenas nas florestas, ao definir, monitorar e divulgar os compromissos de DCF.
- ▼ Adotar uma abordagem informada para selecionar e usar sistemas de avaliação de risco, para determinar se eles podem efetivamente garantir que os materiais produzidos em áreas específicas estejam livres de desmatamento e conversão de ecossistemas.
- ▼ Compreender e divulgar as commodities altamente transformadas em suas cadeias de suprimento, especialmente a soja incorporada nas cadeias de suprimento de produtos de origem animal.

Introdução: Um momento de ação rápida para cadeias de suprimento livres de desmatamento e conversão



A divulgação abrangente é agora uma expectativa mínima para as empresas que produzem ou obtêm commodities agrícolas e florestais.

Introdução: Um momento de ação rápida para cadeias de suprimento livres de desmatamento e conversão

O desmatamento e a conversão de ecossistemas são os impactos mais significativos da produção de commodities agrícolas e florestais em nosso planeta. A limpeza de terras para a agricultura é responsável por mais de 10% das emissões de gases de efeito estufa causadas pelo homem², e está associada a pelo menos um terço da perda de biodiversidade global³. A expansão da produção de commodities agrícolas e florestais também afeta os direitos dos povos indígenas e das comunidades locais, inclusive os direitos à terra e o acesso a recursos.

As empresas que produzem ou obtêm commodities agrícolas ou florestais estão recebendo mandatos cada vez mais claros de seus compradores, investidores e reguladores para eliminar o desmatamento, a conversão de ecossistemas e os abusos de direitos humanos associados às suas cadeias de suprimentos - e para serem transparentes sobre seu progresso.

Surgimento de metas e regulamentações de curto prazo

Nos últimos anos, as metas de sustentabilidade relacionadas aos impactos da cadeia de suprimentos se transformaram na necessidade de ação imediata para atender às metas de curto prazo para o clima e a natureza, bem como às demandas regulatórias emergentes. Essas metas incluem:



▼ Eliminar o desmatamento das principais commodities até 2025 e eliminar todas as mudanças no uso da terra das cadeias de suprimentos até 2030, para atingir as metas de redução de emissões rumo a 1,5°C, conforme exigido pela iniciativa *Science Based Targets* (SBTi).



▼ Eliminar o desmatamento e a conversão de ecossistemas associados à produção de commodities, para atender às metas de conservação estabelecidas na Convenção sobre Diversidade Biológica, implementadas por meio das Metas da *Science Based Targets Network* (SBTN).



▼ Exigências de que as empresas que fornecem commodities agrícolas no mercado da UE demonstrem origens livres de desmatamento para atender ao Regulamento de Desmatamento da União Europeia, que entrará em vigor em 2025.

² IPCC Sixth Assessment Report, 2023

³ IBPES Global Assessment Report on Biodiversity and Ecosystem Services, 2019

Essas métricas permitem uma maneira consistente e abrangente para as empresas divulgarem o desempenho e o progresso rumo a cadeias de suprimentos DCF.



Essas metas e prazos significam que compradores, investidores e outras partes interessadas precisam de informações sobre o progresso da empresa para eliminar o desmatamento e a conversão de ecossistemas de suas cadeias de suprimentos, restando pouco tempo para que os principais marcos sejam alcançados. A divulgação abrangente é agora uma expectativa mínima para as empresas que produzem ou obtêm commodities agrícolas e florestais, e as plataformas e padrões de relatórios estão agora disponíveis para coletar e organizar essas informações.

Uma abordagem padronizada para a divulgação livre de desmatamento e conversão

Em 2023, pela primeira vez, as empresas puderam divulgar de forma abrangente os volumes de commodities livres de desmatamento e conversão (DCF) (ver Quadro 1) por meio do CDP, através de um conjunto de métricas padronizadas desenvolvidas por meio de um processo colaborativo liderado pela iniciativa *Accountability Framework* (AFI). Esse mesmo conjunto de métricas também foi incorporado a outros padrões de relatórios, como o *Global Reporting Initiative*, protocolos de associações do setor, como os KPIs da *Forest Positive Coalition do Consumer Goods Forum*, e outras ferramentas de avaliação.

Essas métricas permitem uma maneira consistente e abrangente para as empresas divulgarem o desempenho e o progresso rumo a cadeias de suprimentos DCF. O uso desses indicadores permite que as empresas divulguem o status DCF de 100% dos volumes de commodities agrícolas ou florestais que produzem ou obtêm, discriminados pelo método usado para avaliar ou verificar o DCF. Esses indicadores são complementados por indicadores relacionados ao engajamento com fornecedores e em regiões de fornecimento para eliminar o desmatamento, a conversão e as violações de direitos humanos.

A divulgação usando essas métricas permite que as empresas comuniquem o desempenho e o progresso a seus compradores, investidores e acionistas de forma clara e confiável. Também demonstra a liderança necessária para promover e possibilitar mudanças em todo o setor.

Quadro 1: O que são volumes de commodities livres de desmatamento e conversão?

As commodities agrícolas e florestais são consideradas livres de **desmatamento e conversão (DCF)** quando se pode demonstrar que se originam em unidades de produção (fazendas, ranchos ou florestas) nas quais a conversão de florestas ou outros ecossistemas naturais em sistemas de cultivo, pastagens ou plantações não ocorreu após uma data-limite especificada.

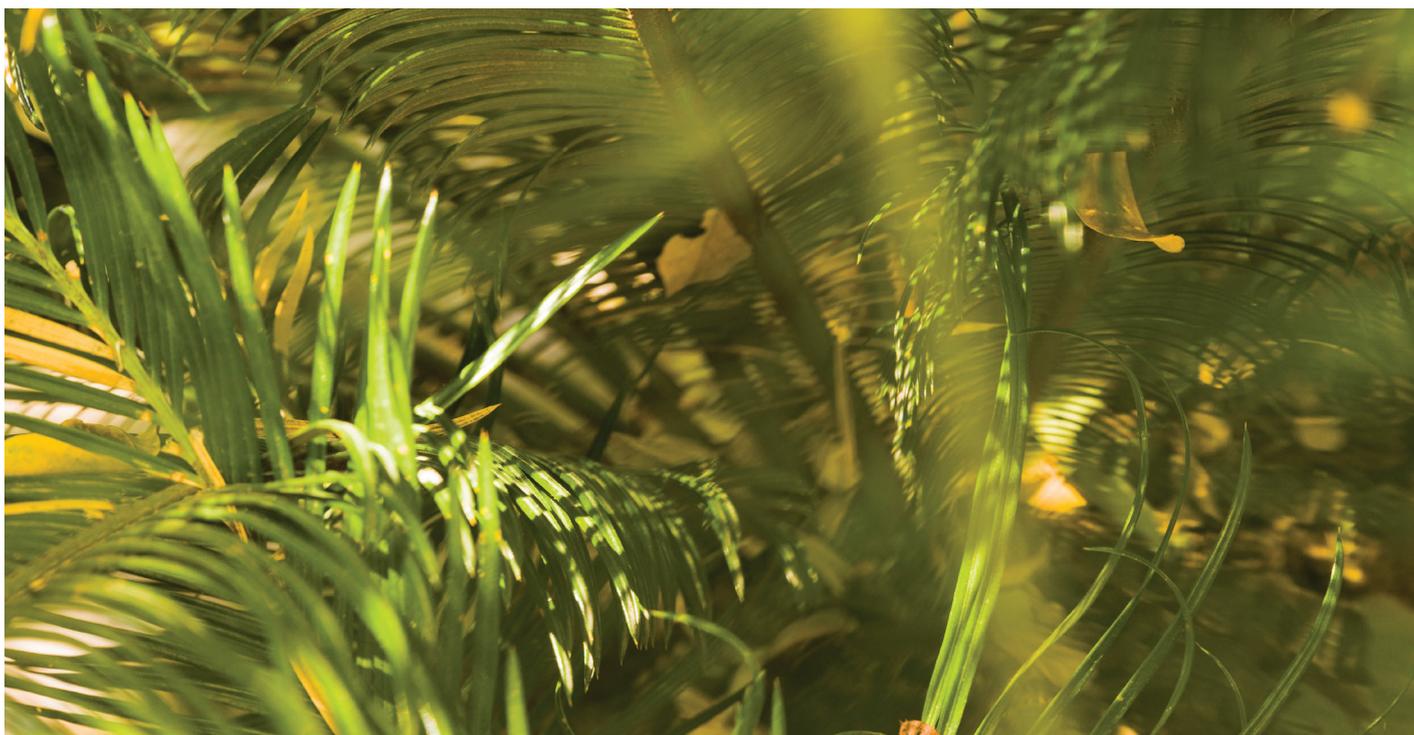


Desmatamento: Perda de floresta natural como resultado de: (i) conversão para agricultura ou outro uso de terra não florestal; (ii) conversão para plantação de árvores; ou (iii) degradação severa e contínua.



Conversão: Perda de um ecossistema natural como resultado de sua substituição por agricultura ou outro uso da terra, ou devido a uma mudança profunda e sustentada na composição, estrutura ou função das espécies de um ecossistema natural.

Fonte: [Accountability Framework](#)



Divulgação CDP florestas 2023



2

Divulgação CDP florestas 2023

881

empresas divulgaram pelo menos uma das sete commodities de alto risco responsáveis pela maior parte do desmatamento e conversão relacionados à agricultura, em um total de 1.498 divulgações específicas de commodities.



Os dados do CDP fornecem um parâmetro para medir as conquistas em relação aos princípios e orientações baseados em consenso estabelecidos no Accountability Framework. Em 2023, o número de empresas que divulgaram a produção e o fornecimento de commodities sustentáveis por meio do CDP aumentou pelo sétimo ano consecutivo, fornecendo informações valiosas sobre políticas, práticas e desempenho da empresa.

Em 2023, 1.152 empresas divulgaram por meio do CDP sobre sua gestão de desmatamento, conversão e restauração durante o ano anterior. Dessas, 232 empresas informaram que não produziram, adquiriram ou usaram nenhuma das sete commodities de alto risco identificadas pelo CDP no ano reportado, e 39 empresas fizeram divulgações associadas a projetos de mineração.

As outras 881 empresas divulgaram pelo menos uma das sete commodities de alto risco responsáveis pela maior parte do desmatamento e conversão relacionados à agricultura, totalizando 1.498 divulgações específicas de commodities (Figura 1). As commodities mais reportadas em 2023 foram os produtos madeireiros, seguidos por óleo de palma, soja, produtos pecuários, borracha natural, cacau e café (Figura 1; Tabela 1). Essas proporções têm sido consistentes nos últimos anos.

Figura 1. Divulgação de commodities pelas empresas por meio do questionário de florestas do CDP de 2020 a 2023

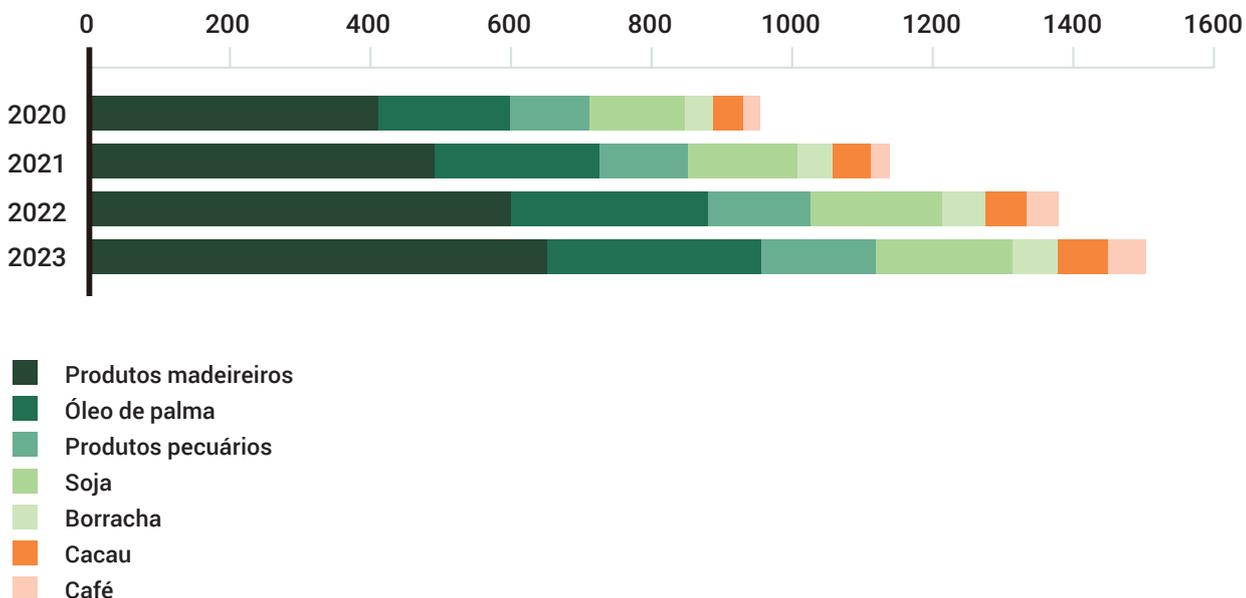
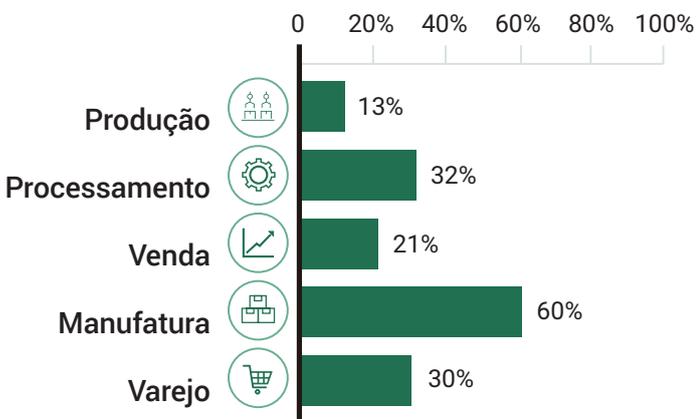


Tabela 1. Divulgações de commodities e empresas em relação a cada commodity

	 Produtos madeireiros	 Óleo de palma	 Soja	 Produtos pecuários	 Cacau	 Borracha	 Café
nº de divulgações	650	304	194	162	71	64	53
% de divulgações	43,4%	20,3%	13,0%	10,8%	4,7%	4,3%	3,5%
% de empresas que divulgam informações sobre cada commodity	73,8%	34,5%	22,0%	18,4%	8,1%	7,3%	6,0%

A maior parte (60%) das empresas que divulgaram os dados se dedicou à fabricação, enquanto menos de 13% produziram commodities brutas (Figura 2), com muitas empresas operando em mais de uma capacidade. Esses dados, portanto, apresentam mais informações sobre empresas mais a jusante na cadeia de suprimentos, e menos inferências podem ser feitas sobre aquelas mais a montante.

Figura 2. Proporção de empresas que divulgam informações por etapa da cadeia de valor (n = 881).



Entre as empresas que reportaram estavam 349 organizações sediadas na Europa, 303 na Ásia, 285 nos EUA e no Canadá, 191 na América Latina, 13 na Oceania e 11 na África. Houve uma diminuição nos reportes de empresas norte-americanas em 2023, enquanto as divulgações da América Latina aumentaram em quase um terço em relação aos últimos anos. As divulgações da Oceania e da África permaneceram baixas.

As empresas que divulgaram informações por meio do CDP em 2023 produziram ou obtiveram quantidades significativas da produção global de quatro commodities principais (Tabela 2). Os dados de consumo referem-se aos volumes de commodities obtidos ou comprados pela empresa em formas brutas ou processadas. Como a maioria das divulgações vem de etapas da cadeia de valor mais a jusante, a maior parte da cobertura é contabilizada no consumo. A exceção é o óleo de palma, em que tanto a produção (volumes produzidos em terras pertencentes ou gerenciadas pela empresa) quanto o consumo estão bem representados. Isso se deve, em grande parte, a uma proporção relativamente alta de refinadores de óleo de palma da Indonésia e da Malásia que divulgam informações por meio do CDP.

4 Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - produção de madeira, safra e pecuária 2022.

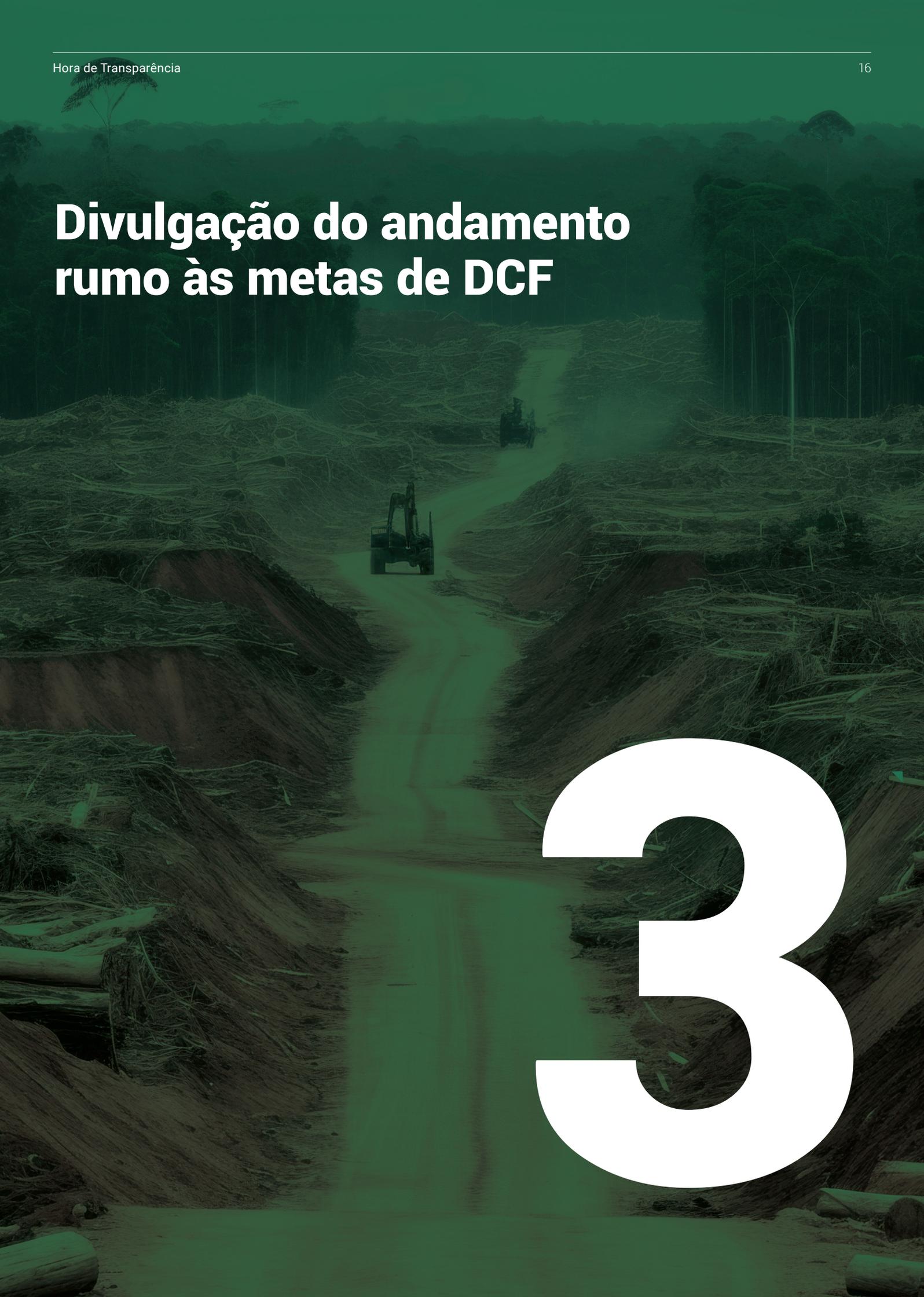
5 Últimos dados disponíveis sobre a produção global de palma em 2021.

Tabela 2. Produção e volumes globais de commodities reportados pelo CDP

Commodity	Volume de commodities produzido globalmente em 2022 ⁴ (milhões de ton)	Volumes de produção divulgados (milhões de ton)	Volumes de consumo divulgados (milhões de ton)
 Produtos pecuários	100,3	4,2	24,4
 Óleo de palma	88,8 ⁵	29,1	49,4
 Soja	384,5	2,1	103,6
 Produtos madeireiros	4,415.0	256,6	537,8



Divulgação do andamento rumo às metas de DCF



3

Divulgação do andamento rumo às metas de DCF

Em 2023, as empresas foram solicitadas a informar a proporção de volumes em suas operações e cadeias de suprimentos que consideravam livres de desmatamento e/ou conversão (DCF) durante o ano de referência. Para considerar os volumes de commodities como DCF, as empresas devem ter sido capazes de determinar que os materiais não se originaram de unidades onde a conversão de florestas ou outros ecossistemas naturais ocorreu após uma data de corte especificada (ver Quadro 1).

Métricas para divulgação de DCF e avaliação das respostas

Foi solicitado às empresas que divulgassem a **porcentagem de volumes verificados como livres de desmatamento e/ou conversão (DCF)**, em relação ao volume total de cada commodity que a empresa produziu ou adquiriu no período.

Foi dada às empresas a opção de identificar uma ou mais abordagens para avaliar ou verificar os volumes DCF, incluindo:

- 1. Volumes demonstrados como DCF com base na originação de áreas com risco insignificante ou nulo de desmatamento ou conversão.**
- 2. Volumes demonstrados como DCF com base no monitoramento do local onde a commodity foi originada.**
- 3. Volumes demonstrados como DCF por meio de certificação física.**

As respostas às perguntas sobre a produção e fornecimento DCF foram avaliadas para determinar se as informações foram divulgadas de acordo com as orientações publicadas pelo CDP e pela AFi, e se a empresa forneceu evidências para comprovar os volumes informados como DCF. A Tabela 3 apresenta um resumo dos critérios usados para distinguir as respostas de alta qualidade de DCF; o conjunto completo de critérios pode ser encontrado no [Anexo 1](#).

Tabela 3. Critérios para determinar respostas de alta qualidade às perguntas sobre o progresso de DCF

Critérios para respostas de alta qualidade	Detalhes
 A divulgação de DCF foi confiável e bem explicada	A empresa utilizou uma ou mais ferramentas ou metodologias para basear a divulgação DCF, e: <ul style="list-style-type: none"> ▼ descreveu o processo; e/ou ▼ descreveu como o processo resultou em caracterizações confiáveis/consistentes do risco; e/ou ▼ a metodologia ou os resultados foram verificados.
 A divulgação de DCF foi abrangente	A empresa não relatou exclusões significativas em sua divulgação. As exclusões que foram aceitas na análise deste ano foram <ul style="list-style-type: none"> ▼ volumes inferiores a 5% do total de commodities; ▼ reporte limitado a produtos de marca própria; ▼ soja incorporada; ou ▼ fusões ou aquisições em 2022.
 As certificações usadas para comprovar o status DCF eram adequadas para essa finalidade	As alegações de DCF foram feitas com base em esquemas de certificação com critérios robustos e modelos de cadeia de custódia com volumes fisicamente certificados.

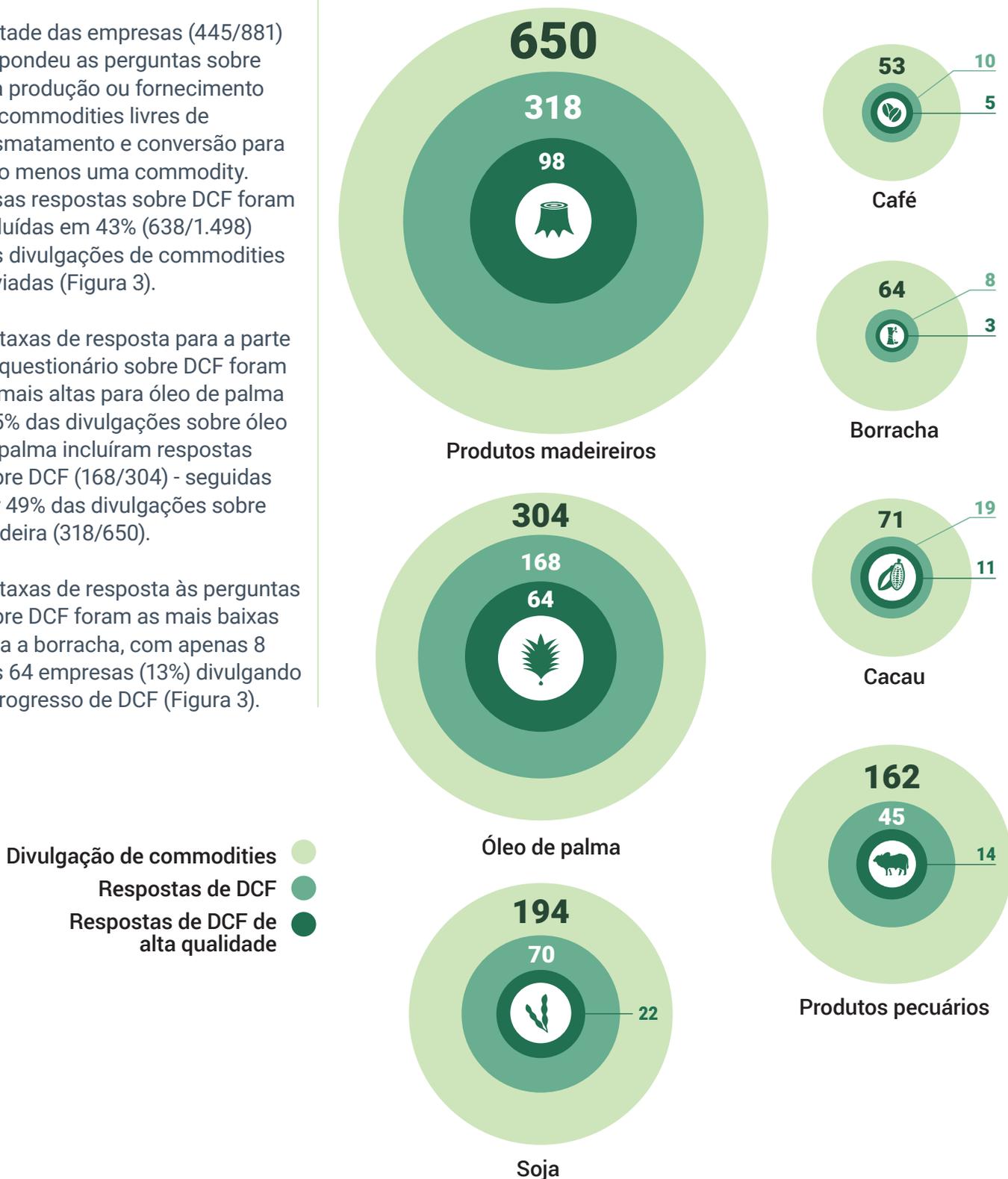
Taxas de resposta a perguntas sobre volumes de DCF

Metade das empresas (445/881) respondeu as perguntas sobre sua produção ou fornecimento de commodities livres de desmatamento e conversão para pelo menos uma commodity. Essas respostas sobre DCF foram incluídas em 43% (638/1.498) das divulgações de commodities enviadas (Figura 3).

As taxas de resposta para a parte do questionário sobre DCF foram as mais altas para óleo de palma - 55% das divulgações sobre óleo de palma incluíram respostas sobre DCF (168/304) - seguidas por 49% das divulgações sobre madeira (318/650).

As taxas de resposta às perguntas sobre DCF foram as mais baixas para a borracha, com apenas 8 das 64 empresas (13%) divulgando o progresso de DCF (Figura 3).

Figura 3. Divulgações totais, perguntas sobre o progresso rumo a cadeias de suprimentos livres de desmatamento e/ou conversão e divulgações de DCF de alta qualidade





Qualidade das respostas às perguntas sobre volumes DCF

Embora metade das empresas tenha respondido às perguntas sobre a produção ou o fornecimento de commodities DCF, apenas 21% (186/881) apresentaram informações claras o suficiente para serem consideradas de alta qualidade para pelo menos uma commodity (ver Tabela 4 e [Anexo 1](#) para critérios de respostas de alta qualidade).

Geral

1/3 

das respostas às perguntas sobre DCF (217/638) foram consideradas divulgações de alta qualidade, representando 14% do total sobre commodities (217/1.498).

Embora as empresas que divulgaram informações sobre cacau e café tenham apresentado as menores taxas de resposta sobre DCF, as respostas foram as mais prováveis de serem de alta qualidade, com 58% das respostas sobre cacau (11/19) e 50% sobre café (5/10) sendo de alta qualidade (Figura 3).

O óleo de palma apresentou a maior proporção de divulgações de alta qualidade em relação ao total (21%, 64/304). 38% das respostas de DCF relacionadas ao óleo de palma foram classificadas como de alta qualidade (64/168), proporção maior do que de madeira, soja e gado.

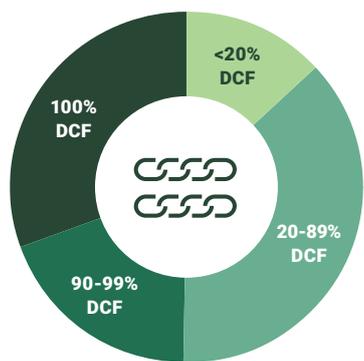
Dois terços das respostas às perguntas de DCF foram consideradas como tendo problemas sérios que prejudicaram a confiabilidade ou a interpretabilidade das informações (421/638). Os problemas mais comuns estavam relacionados ao uso de sistemas de certificação; quase 200 empresas tiveram pelo menos uma resposta às perguntas sobre DCF classificada como de baixa qualidade, pois os modelos de certificação não ofereciam garantia suficiente de status DCF.

Outra preocupação comum com as respostas sobre DCF envolveu empresas que alegaram que os materiais eram DCF devido ao fornecimento de uma ampla região geográfica - como EUA, Reino Unido ou UE - sem mais informações sobre as metodologias usadas para essas determinações ou tipos de ecossistemas ameaçados nessas regiões. Além disso, mais de um quarto das respostas de DCF (181/638) incluía informações ausentes ou inconsistentes em diferentes campos. Por fim, 10% das respostas de DCF (63/638) apresentavam exclusões significativas no escopo em relação à produção total ou ao fornecimento da empresa.

Grau de progresso divulgado

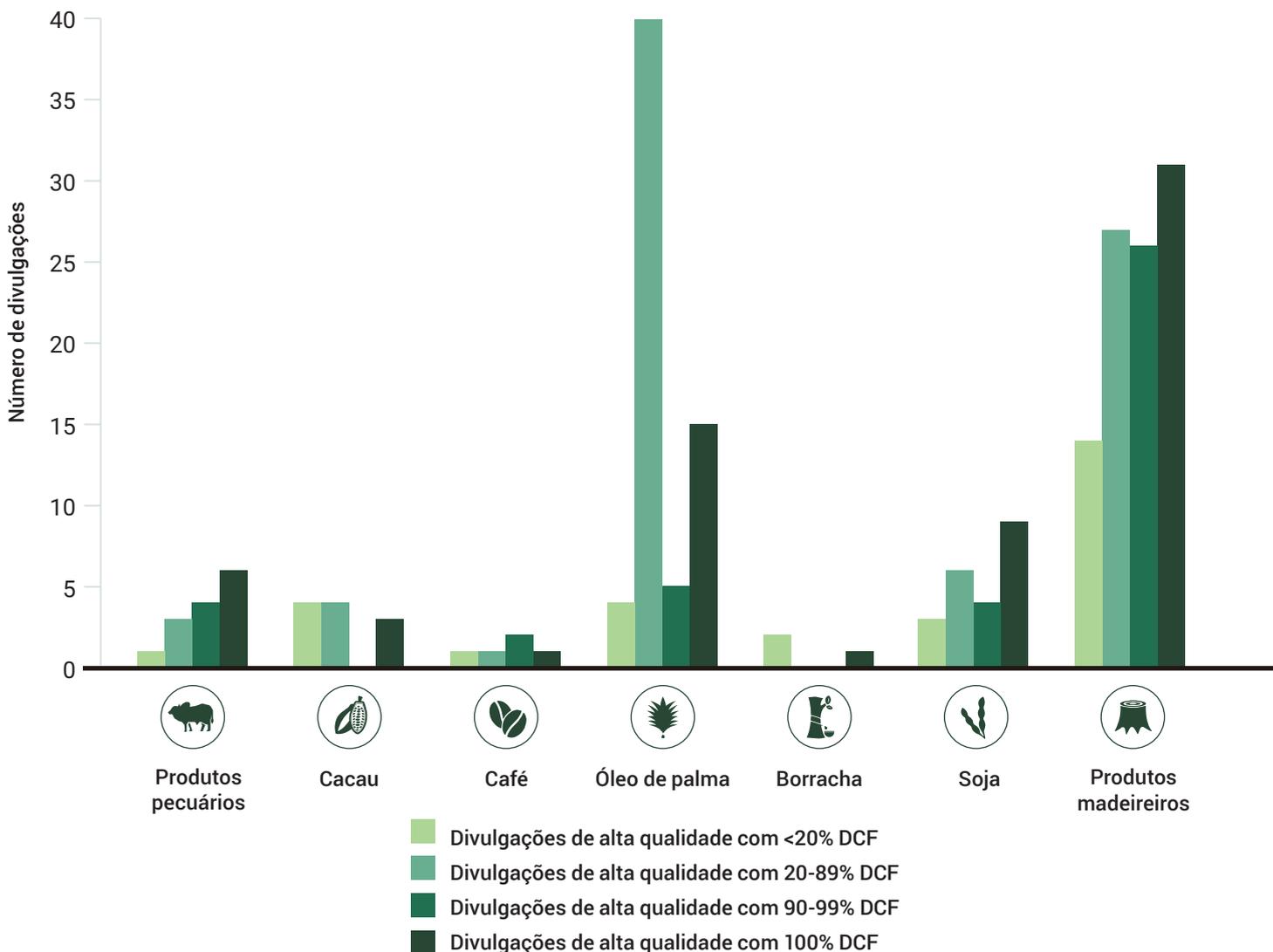
As empresas que responderam estavam em vários estágios diferentes de maturidade rumo a cadeias de suprimentos DCF (Figura 4).

Das 217 divulgações de alta qualidade do progresso do DCF feitas por 186 empresas:



- ▶ 13% indicaram que a cadeia de suprimentos tinha menos de 20% de DCF.
- ▶ 37% indicaram que estava entre 20-89% de DCF.
- ▶ 19% indicaram que estava entre 90-99% de DCF.
- ▶ 30% indicaram que a empresa havia alcançado 100% de produção ou fornecimento livre de desmatamento e/ou conversão.

Figura 4. Número de divulgações de alta qualidade indicando o progresso em direção às cadeias de suprimentos DCF



64



Empresas reportaram pelo menos uma cadeia de suprimentos de commodities como 100% livre de desmatamento ou conversão por meio de uma divulgação de alta qualidade.

Divulgações de alta qualidade indicando cadeias de suprimentos 100% DCF:

- 31** Produtos madeireiros
- 15** Óleo de palma
- 9** Soja
- 6** Produtos pecuários
- 3** Cacau
- 1** Café
- 1** Borracha

Metade das empresas que divulgaram cadeias de suprimentos com 100% de DCF (32/64) identificaram-se apenas como varejistas ou fabricantes. Quinze produtores divulgaram produção 100% DCF, nove dos quais eram de madeira.

As empresas foram incentivadas a divulgar os volumes considerados DCF, mesmo que a porcentagem reportada como livre de desmatamento e/ou conversão fosse baixa, com foco na transparência, e não no desempenho. **Das 186 empresas que divulgaram um DCF de alta qualidade, 98 reportaram pelo menos uma cadeia de suprimento de commodities tinha menos de 90% de DCF.** Dessas, 27 empresas reportaram que menos de 20% de seus volumes eram DCF. As empresas de cacau, óleo de palma e borracha foram as mais propensas a divulgar dados sobre cadeias de suprimentos para as quais a proporção de DCF era menor.

Das divulgações de alta qualidade sobre óleo de palma, 69% (44/64) indicaram que as cadeias de suprimentos tinham menos de 90% de DCF. Um número muito menor de empresas de cacau e borracha divulgaram dados por meio do CDP e responderam às perguntas sobre DCF, mas 73% das divulgações de cacau de alta qualidade (8/11) e 67% das de borracha de alta qualidade (2/3) indicaram cadeias de suprimento com menos de 90% de DCF.

Por outro lado, quase 60% das divulgações de soja (13/22) e madeira (57/98) de alta qualidade, e 71% das divulgações de gado de alta qualidade (10/14), indicaram cadeias de suprimentos com pelo menos 90% de DCF. Embora em alguns casos isso indique um progresso, em outros pode ser uma evidência da contínua relutância de muitas empresas em divulgar antes de um progresso significativo nesses setores.

Etapas para as cadeias de suprimento DCF

4

Etapas para as cadeias de suprimento DCF

As respostas indicam que poucas empresas usam apenas um método de monitoramento e garantia de DCF para todos os volumes de sua cadeia de suprimentos. Em vez disso, as empresas usam uma série de abordagens, resultando em um conjunto diversificado de controle da cadeia de suprimentos, contextualizados ou sobrepostos (ver Quadro 2).

Diversas abordagens para atingir volumes DCF

Como resultado dessas abordagens sobrepostas para avaliar os volumes DCF, bem como da estrutura do questionário de 2023, houve grande variabilidade na forma como essas informações foram reportadas e, portanto, um alto nível de incerteza. No entanto, alguns padrões gerais podem ser observados. Os refinamentos feitos no questionário de 2024 do CDP têm o objetivo de ajudar as empresas a divulgarem suas informações de forma mais clara (ver Quadro 4 para mais informações).

Das 551 respostas de DCF em nível de commodity com informações suficientemente interpretáveis:



▼ Pelo menos **metade** indicou o uso de certificação para pelo menos algum volume DCF;



▼ Pelo menos **um terço** indicou volumes DCF provenientes de áreas sem risco de desmatamento ou com risco insignificante; e



▼ Pelo menos **um quarto** indicou que os volumes DCF foram verificados por meio de monitoramento direto das unidades de produção.

As divulgações sobre gado tiveram a abordagem mais homogênea; pelo menos 70% das divulgações de DCF alegaram volumes DCF com base no fornecimento de áreas sem risco de desmatamento/conversão. As cadeias de suprimento de gado também foram as menos propensas a usar a certificação para determinar os volumes DCF, com menos de 10% indicando o uso da certificação.

Pelo menos

70% 

das divulgações de DCF sobre gado alegaram volumes com base no fornecimento de jurisdições sem risco de desmatamento/conversão.



Quadro 2

Exemplos de divulgações com uma série de abordagens para avaliação de DCF

Este texto foi extraído ou adaptado de divulgações públicas do CDP. Ele foi extraído de informações autorreferidas, e não foi verificado pelo CDP ou pela AFI. As respostas anônimas foram selecionadas como exemplos de divulgação de DCF, mas não são um endosso do desempenho geral da empresa.

Empresa 1: Soja 100% DCF



Metodologia: Certificação + fornecimento com risco insignificante

53% dos grãos de soja usados pela empresa na Europa são cultivados na França ou na Itália, e os 47% restantes vêm do Canadá. 100% desses grãos são certificados pelo ProTerra Segregated. Os grãos de soja usados pela empresa na América do Norte são cultivados nos Estados Unidos, com uma porcentagem muito pequena proveniente do Canadá. 90,5% têm certificação Proterra Segregated e os 9,5% restantes têm certificações orgânicas ou verificadas pelo Projeto Não OGM, fornecendo garantia de cadeia de custódia.

Em dezembro de 2022 foi estabelecido um processo de verificação de terceiros: com o apoio de uma consultoria externa, a empresa implementou um novo processo de rastreabilidade para as principais commodities de risco florestal, incluindo a soja. O objetivo desse processo de rastreabilidade é rastrear, monitorar e verificar os volumes, a origem, o status da certificação e o risco de desmatamento e conversão dessas commodities fornecidas à empresa.

Empresa 2: Couro 75% DCF



Metodologia: Monitoramento direto + fornecimento com risco insignificante

A empresa mantém uma lista de países de baixo, médio e alto risco para o fornecimento de couro, com informações sobre desmatamento e risco de conversão, além de outros critérios ambientais, de direitos humanos e bem-estar animal. A empresa não adquire couro de países de alto risco. Para o couro proveniente de países de baixo ou médio risco, a empresa utiliza as seguintes abordagens:

1. Rastreabilidade até o abatedouro em uma área subnacional de baixo risco e alinhamento com os requisitos da empresa sobre transparência e rastreabilidade da cadeia de suprimentos; OU
2. Rastreabilidade do abatedouro (limites georreferenciados) até as fazendas diretas e indiretas das quais o abatedouro comprou (limites georreferenciados), e verificação de que não houve desmatamento ou conversão após a data limite de 1º de janeiro de 2020; OU
3. Rastreabilidade até o abatedouro (limites georreferenciados) e auditoria das salvaguardas de DCF para verificar a conformidade em toda a cadeia de suprimentos (fazendas diretas e indiretas). Isso pode incluir uma combinação de sistemas de rastreabilidade com certificação segregada, garantindo a conformidade com DCF.

Empresa 3:
Óleo de palma 96% DCF



Metodologia: Monitoramento direto + fornecimento com risco insignificante

A data-limite da empresa é 31 de dezembro de 2015. As matérias-primas são avaliadas como livres de desmatamento quando podem ser rastreadas até origens de baixo risco ou avaliadas como livres de desmatamento, do céu ou do solo.

- ▼ “Avaliado do céu” significa que os volumes foram avaliados por meio do monitoramento por satélite dos locais de produção identificados por meio de rastreabilidade (89% dos volumes em 2022).
- ▼ “Avaliado no solo” significa que os volumes foram avaliados por meio de avaliações no local, inclusive pela Abordagem de Alto Estoque de Carbono e avaliações de Alto Valor de Conservação, por nossos parceiros (como Earthworm Foundation, Proforest, SGS) e/ou por meio de certificação como a RSPO. Somente volumes segregados são aceitos como livres de desmatamento (6% dos volumes em 2022).
- ▼ “Rastreável até a origem de baixo risco” significa que os volumes foram rastreados até regiões de baixo risco de desmatamento, usando ferramentas como a Maplecroft (1% dos volumes em 2022).

Empresa 4:
Produtos de madeira 99% DCF



Metodologia: Certificação

2021 ● Em 2021, a empresa alcançou um marco significativo ao atingir 100% de disponibilidade de florestas certificadas pelo FSC e outras fontes controladas. Isso significa que todos os produtos entregues foram acompanhados pela certificação FSC CoC, garantindo a conformidade com a exigência FSC de zero colheita em áreas em processo de conversão para plantações ou uso não florestal.

2022 ● Em 2022, 1% foi proveniente da Rússia durante um período em que os certificados FSC foram suspensos.

- ▼ As políticas da empresa exigem que todos nossos fornecedores de papel estejam em conformidade com o Padrão de Madeira Controlada FSC ou com os Padrões de Manejo Florestal FSC, avaliados por auditoria e verificação independentes.



Diversas ferramentas para identificar áreas de fornecimento DCF

As alegações sobre DCF provenientes de jurisdições ou outras origens de fornecimento definidas com risco insignificante de desmatamento ou conversão eram comuns em muitas commodities. Entretanto, apenas 88 divulgações identificaram sistemas de classificação usados para determinar risco insignificante de desmatamento e/ou conversão. Em geral, foram fornecidas poucas informações sobre esses sistemas, mas as respostas mostram que as empresas estão obtendo informações sobre o risco de desmatamento e conversão de uma ampla variedade de fontes.

Dessas 88 empresas:

29 

divulgaram o uso de certificação para esse processo, principalmente para produtos de madeira, sendo FSC e PEFC os mais comuns.

24 

reportaram usarem ferramentas disponíveis publicamente.



12 Global Forest Watch Pro

9 Ferramentas de risco Preferred by Nature

14 

utilizaram índices internacionais, incluindo a Avaliação de Risco Nacional FSC e o Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional.

12 

usaram ferramentas comerciais, sendo a Maplecroft a mais comum.

Para apoiar as futuras divulgações consistentes e de alta qualidade, o questionário corporativo do CDP de 2024 solicitará mais detalhes sobre os critérios usados para as determinações de DCF.

Para os fins deste relatório, várias dessas divulgações foram consideradas de alta qualidade, desde que detalhassem os locais de fornecimento em respostas de texto aberto, mesmo que não fornecessem divulgação detalhada sobre o sistema de classificação ou o processo usado para determinar o risco baixo ou insignificante. Com o aumento do escrutínio dessas divulgações, as empresas precisarão fornecer mais detalhes sobre as metodologias usadas e a garantia que essas ferramentas oferecem (ver Seção 6 para mais recomendações).

Para apoiar as futuras divulgações consistentes e de alta qualidade, o questionário corporativo do CDP de 2024 solicitará mais detalhes sobre os critérios usados para as determinações de DCF. As empresas deverão fornecer a metodologia de classificação e as origens específicas classificadas como risco insignificante.

Políticas e práticas das bases para a divulgação DCF

5

Políticas e práticas das bases para a divulgação DCF

As conclusões deste relatório mostram que as empresas podem acrescentar a divulgação de DCF a um conjunto existente de boas práticas para lidar com o desmatamento e a conversão em suas cadeias de suprimentos (ver Quadro 3). As empresas que divulgaram o progresso rumo à obtenção de cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão tinham maior probabilidade de ter políticas e práticas que comunicavam e promoviam essas metas.

Isso sugere que políticas e práticas sólidas podem apoiar e permitir que as empresas determinem e reportem seu desempenho DCF. No próximo ano, a expectativa é que as empresas envolvidas nessas boas práticas observem - e divulguem - melhorias significativas em seus números de fornecimento DCF.

Essas constatações também podem indicar que a divulgação de DCF por meio do CDP florestas se limitou, em grande parte, às empresas com maior maturidade em ações florestais e de cadeia de suprimentos. Portanto, as informações coletadas este ano sobre o desempenho e as abordagens DCF provavelmente não são representativas de todas as empresas, mas refletem o subconjunto mais avançado de divulgadores que optaram por responder às perguntas sobre desempenho DCF.

Quadro 3: Divulgação DCF como parte de um conjunto de boas práticas

Das 217 divulgações de alta qualidade do progresso de DCF feitas por 186 empresas:



94% indicaram ter um sistema de rastreabilidade para pelo menos parte de sua cadeia de suprimentos.



92% incluíram o uso de certificação de terceiros para pelo menos alguns de seus volumes. As únicas commodities para as quais esse número não foi de pelo menos 90% foram soja (68% usaram certificação) e gado (57%).



62% indicaram o uso de um sistema de classificação de risco.

As políticas DCF tendem a preceder a divulgação de DCF

De modo geral, metade das empresas divulgou ter uma política ou compromisso de não desmatamento ou não conversão (437/881). Um quarto adicional não tinha políticas ou compromissos de DCF, mas sim outros tipos de políticas ou compromissos relacionados às florestas, como compromissos com a legalidade em relação a commodities (211/881).

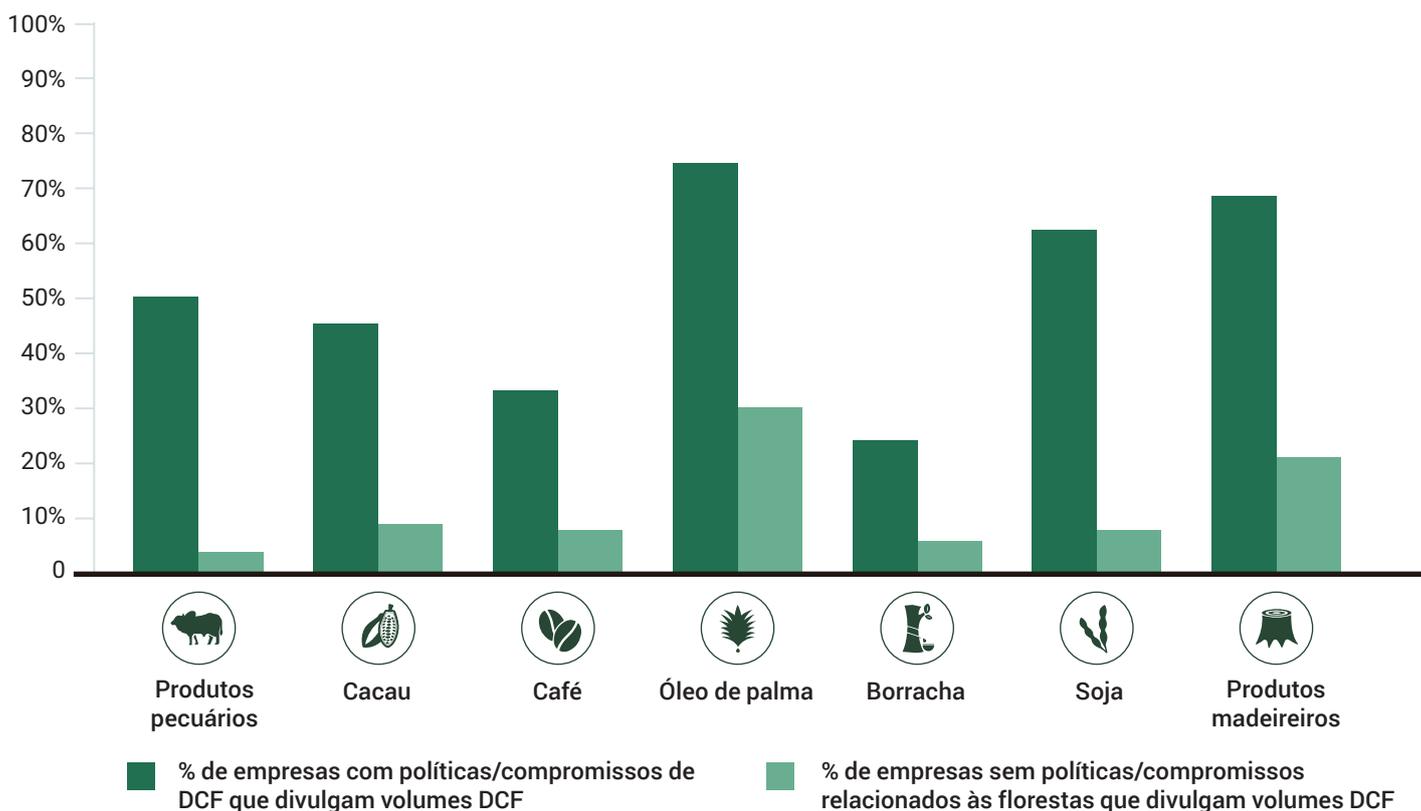
As empresas que divulgaram o progresso DCF para uma determinada commodity tinham duas vezes mais probabilidade de ter uma política de não desmatamento ou de não conversão do que as empresas que não divulgaram o progresso DCF. Das empresas que divulgaram o progresso de DCF, 69% tinham políticas ou compromissos de não desmatamento ou não conversão para a commodity (308/445), em comparação com apenas 33% das empresas que não divulgaram (172/516).

Da mesma forma, as empresas com políticas e compromissos de DCF eram muito mais propensas a divulgar seu progresso e a divulgá-lo de forma de alta qualidade (Figura 5). **Das empresas com uma política ou compromisso de DCF, 70% responderam às perguntas para pelo menos uma commodity (308/437), em comparação com 23% das empresas sem políticas ou compromissos de DCF (65/286).**

Quase um terço das empresas com políticas ou compromissos de DCF apresentou respostas de alta qualidade para pelo menos uma commodity (132/437), em comparação com apenas 9% das empresas sem políticas relacionadas às florestas (27/286). Essa tendência foi consistente em todas as commodities, indicando que **políticas sólidas de não desmatamento e não conversão estão intimamente associadas à transparência robusta sobre o progresso da cadeia de suprimentos.**

Além disso, das 126 divulgações que continham um compromisso público de DCF com prazo determinado e uma divulgação de alta qualidade, 99 delas (79%) tinham uma data-limite de 2020 ou anterior associada a esse compromisso, indicando que esses compromissos estão alinhados com as boas práticas.

Figura 5. Taxa de resposta às perguntas sobre DCF por empresas com e sem compromissos ou políticas de DCF



As empresas que divulgam o progresso DCF têm maior probabilidade de divulgar o envolvimento dos fornecedores

De modo geral, 65% das empresas (575/881) informam que realizam alguma forma de engajamento, seja com pequenos proprietários ou com fornecedores diretos ou indiretos. Esse índice é mais alto para divulgações de óleo de palma (65%; 198/304) e divulgações de madeira (62%; 402/650) e mais baixo para borracha (31%; 20/64) e cacau (39%; 28/71).

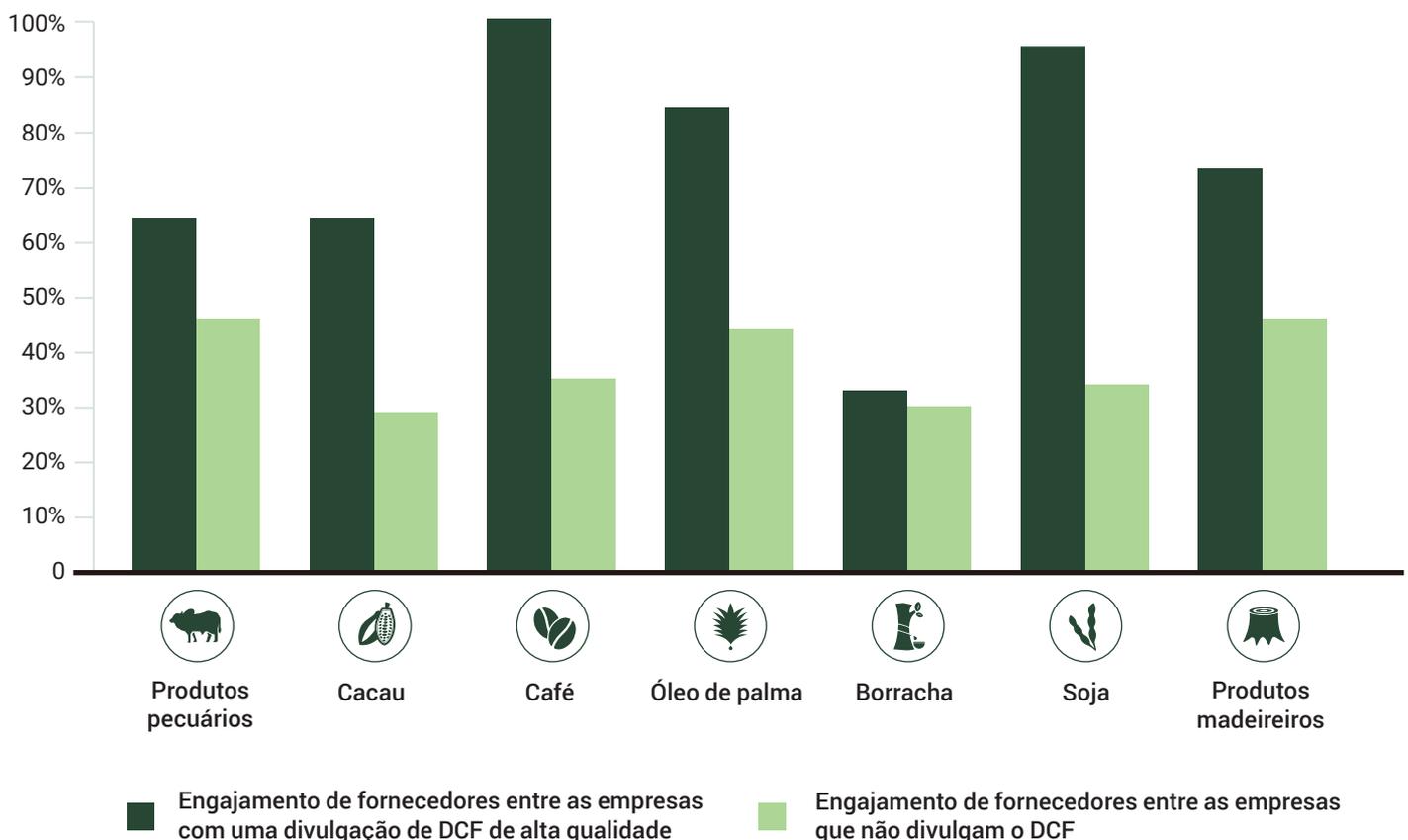
Em todas as commodities, as empresas que divulgam o progresso DCF têm maior probabilidade de divulgar alguma forma de engajamento (Figura 6). **Das empresas que divulgaram o progresso DCF para uma commodity, 82% (363/445) relataram o envolvimento do fornecedor associado a essa commodity, em comparação com 49% entre as empresas que não divulgaram o progresso DCF (252/516).** Das empresas com divulgação de DCF

de alta qualidade, todas as cinco empresas que divulgaram sobre café, e todas, com exceção de uma, das 22 empresas que divulgaram sobre soja, relataram o envolvimento de fornecedores.

Além disso, 23% das empresas que responderam ao questionário completo de florestas do CDP (122/542) reportaram a contratação de fornecedores não conformes. **Essa proporção foi quase três vezes maior para as empresas que divulgaram o progresso de seu DCF (29%) do que para aquelas que não divulgaram (11%).**

Por fim, 50% das empresas que divulgaram o seu progresso de DCF reportaram engajamento em iniciativas jurisdicionais e de paisagem, em comparação com 19% das empresas que não divulgaram o progresso DCF.

Figura 6. Engajamento de fornecedores divulgado por empresas que responderam ou não às perguntas de DCF



Recomendações para melhor divulgação de DCF

6

Recomendações para melhor divulgação de DCF

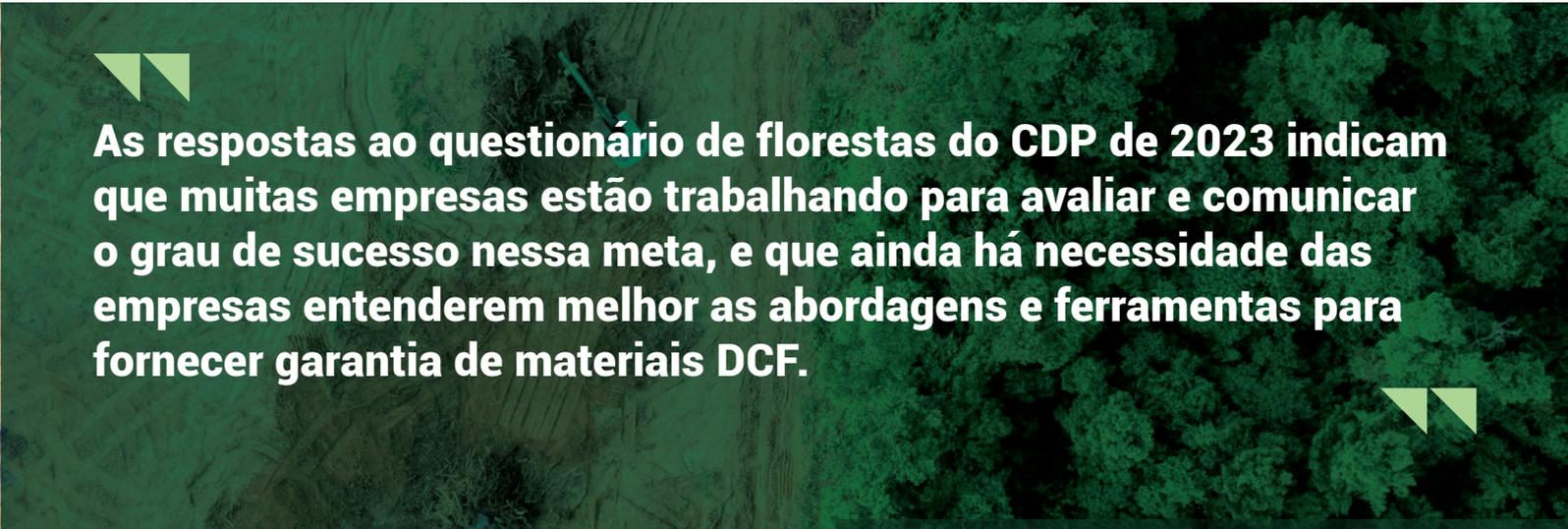
Para a maioria das empresas, a divulgação do progresso no sentido de eliminar o desmatamento e a conversão de ecossistemas das cadeias de suprimentos é uma expectativa relativamente nova. As respostas ao questionário de florestas do CDP de 2023 indicam que muitas empresas estão trabalhando para avaliar e comunicar o grau de sucesso nessa meta, e que ainda há necessidade das empresas entenderem melhor as abordagens e ferramentas para fornecer garantia de materiais DCF.



As empresas devem responder de forma abrangente e precisa ao CDP e as outras solicitações de divulgação, independentemente do progresso.

Os indicadores desenvolvidos pela iniciativa [Accountability Framework](#) estão agora disponíveis em várias plataformas de avaliação, incluindo o CDP, fornecendo uma maneira clara e consistente para as empresas divulgarem o desempenho e o progresso rumo às cadeias de suprimentos DCF. As divulgações das empresas que seguem esses indicadores permitirão que as partes interessadas reconheçam o progresso à medida que avançam em direção a uma série de metas climáticas e de natureza. Todas as empresas que produzem ou obtêm commodities agrícolas ou florestais devem divulgar essas informações, independentemente de sua posição na cadeia de suprimentos ou do nível de progresso em direção às cadeias DCF.

Para se preparar para divulgações eficazes, as empresas devem analisar as orientações novas e existentes sobre esses tópicos. Isso inclui materiais da AFI e do CDP, além de outras fontes relevantes. As empresas devem participar dos webinars introdutórios e de mudança de questionário do CDP em 2024, para que possam conhecer novo conteúdo e estrutura do questionário e divulgar de forma eficaz no próximo ano.

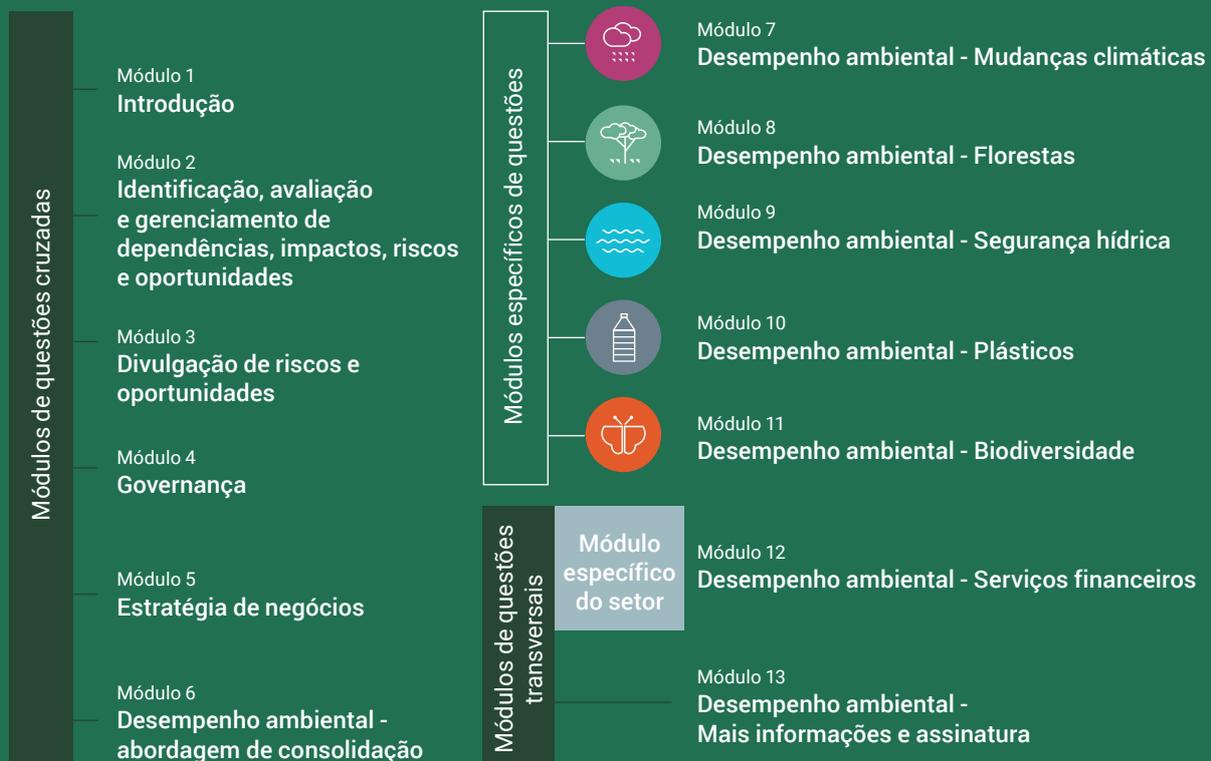


As respostas ao questionário de florestas do CDP de 2023 indicam que muitas empresas estão trabalhando para avaliar e comunicar o grau de sucesso nessa meta, e que ainda há necessidade das empresas entenderem melhor as abordagens e ferramentas para fornecer garantia de materiais DCF.

Quadro 4: Um novo formato para o questionário do CDP

Em 2024, o CDP combinou os três questionários existentes em um único Questionário Corporativo, para que as empresas solicitadas a responder possam fazê-lo em um único local. A integração dos questionários segue a ciência mais recente, alinha-se às novas estruturas de divulgação de alta qualidade e inclui mudanças incrementais nos dados dos questionários anteriores sobre mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica.

Estrutura do questionário corporativo integrado do CDP



Para 2024, o módulo de florestas atualizado se concentrará em divulgações para a produção e o uso de commodities pela empresa, seus compromissos com a erradicação do desmatamento e conversão do ecossistema natural, status DCF do volume de commodities e as ações que estão tomando para progredir rumo ao abastecimento sustentável e à restauração de suas cadeias de suprimentos. Todas as empresas que divulgarem informações sobre soja, madeira, palma ou gado receberão uma única pontuação de florestas, enquanto café, borracha e cacau continuarão a não receber pontuação em 2024.

A estrutura atualizada das perguntas fará distinção entre os métodos que apoiam as alegações de DCF e aqueles que indicam que as empresas estão trabalhando para obter DCF. O questionário e a pontuação foram adaptados para melhor acomodar as divulgações de DCF em que foram usados métodos sobrepostos de risco, certificação e monitoramento - reconhecendo que essa sobreposição pode ser necessária para fornecer garantia de DCF.

Para obter as informações mais recentes sobre o questionário, acesse o site do [CDP](#).



2

As políticas e compromissos corporativos para eliminar o desmatamento e a conversão de ecossistemas das cadeias de suprimento de commodities comunicam as intenções e as abordagens de uma empresa aos compradores, investidores, sociedade civil e ao público.

As empresas devem comunicar as intenções de obter cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão, tanto publicamente, por meio de políticas e compromissos, quanto aos fornecedores, por meio de engajamento e apoio.

As políticas e os compromissos corporativos para eliminar o desmatamento e a conversão de ecossistemas das cadeias de suprimento de commodities proporcionam uma base essencial para a ação e o progresso rumo a essas metas. Elas comunicam as intenções e as abordagens de uma empresa aos compradores, investidores, sociedade civil e ao público. Também apoiam a adesão interna para medidas de gestão das cadeias de suprimentos a fim de reduzir o desmatamento e a conversão, além de permitir a divulgação do progresso. As empresas devem, portanto, definir ou fortalecer políticas e compromissos alinhados com a [Accountability Framework](#).

Além disso, o gerenciamento das cadeias de suprimentos para monitorar e abordar o desmatamento e a conversão exige o engajamento dos fornecedores, incluindo a comunicação das políticas e critérios de aquisição para permitir que alcancem a conformidade com as políticas. As empresas que divulgam o progresso do DCF têm muito mais probabilidade de engajar seus fornecedores no desmatamento e na conversão, indicando que a implementação e a transparência são ações complementares.



3

As empresas devem compreender as capacidades dos programas de certificação

A causa mais comum das respostas DCF não atenderem aos critérios de qualidade estabelecidos neste relatório foi a confiança em modelos de certificação que não oferecem garantia. Somente os sistemas de certificação com critérios robustos de desmatamento e/ou de ausência de conversão podem respaldar as alegações de DCF. Além disso, somente os modelos de cadeia de custódia que permitem que os produtos sejam fisicamente rastreados até as unidades certificadas - como modelos segregados ou com identidade preservada - podem ser usados para reivindicar volumes como DCF. Outras formas de certificação, como o balanço de massa, exigem monitoramento adicional e processos de devida diligência para garantir que os produtos sejam DCF⁵. Embora o CDP forneça orientações mais claras sobre isso no questionário de 2024 (ver [Anexo 2](#)), as empresas devem se familiarizar com os recursos e deficiências dos programas de certificação. Isso pode implicar a pesquisa dos princípios, critérios e modelos de cadeia de custódia de vários esquemas de certificação, ou o contato direto com as organizações que administram esses esquemas para mais informações.

⁵ Observe que o padrão FSC Controlled Wood garante que mesmo os materiais não certificados são livres de desmatamento, proporcionando essa diligência adicional e apoiando as alegações de DCF.



4

As empresas devem considerar outros ecossistemas além das florestas ao monitorar e divulgar os compromissos DCF

As divulgações atuais do CDP indicam que as empresas têm compromissos e políticas que representam uma combinação de metas livres de desmatamento e DCF. As empresas que têm ou estão buscando metas de DCF mais abrangentes devem garantir que os sistemas de monitoramento da conformidade, tanto no nível da unidade de produção quanto no nível da área de origem, sejam adequados para avaliar a conversão de pastagens, savanas e áreas úmidas, além das florestas.

Os sistemas de certificação identificados pelo CDP como garantia de DCF já incluem a avaliação da conversão de ecossistemas não florestais (ver Anexo 2). Em algumas das principais origens de commodities, como muitos países da América do Sul, já existem dados e ferramentas disponíveis para monitorar a conformidade com os compromissos DCF. Em outras regiões, ferramentas de avaliação e monitoramento de riscos podem ainda estar em desenvolvimento, e as empresas devem trabalhar para identificar ferramentas e metodologias disponíveis em suas regiões de fornecimento.



5

As empresas devem adotar uma abordagem mais informada para selecionar e usar sistemas e índices de avaliação de risco

As ferramentas e os índices de avaliação de risco são usados para muitas finalidades, incluindo a identificação dos impactos mais significativos das atividades, priorização de ações e a determinação dos níveis adequados de diligência devida. O uso de abordagens baseadas em risco para determinar se as áreas de fornecimento, como jurisdições, podem ser consideradas livres de desmatamento e/ou conversão exige um nível mais alto de escrutínio do que outros usos de avaliações de risco. As empresas devem, portanto, garantir que estão selecionando e usando sistemas de avaliação de risco que possam garantir que os materiais produzidos em áreas especificadas estejam livres de desmatamento e conversão de ecossistemas. Algumas ferramentas consideram apenas o desmatamento, sem incluir o risco de conversão de outros ecossistemas, como pastagens ou áreas úmidas. Por exemplo, os índices que mostram que os Estados Unidos estão livres de desmatamento para o gado podem não considerar outros tipos de ecossistemas, como pastagens; portanto, o gado proveniente dos Estados Unidos não poderia ser considerado como DCF.

As empresas que usam essa abordagem para avaliações de DCF devem, portanto, reunir mais informações sobre as metodologias para essas determinações e tipos de ecossistemas ameaçados antes de usá-las como base para o status de DCF de áreas de fornecimento ou volumes de commodities.



6

As empresas devem compreender e divulgar as commodities altamente transformadas em suas cadeias de suprimento, especialmente a soja incorporada em produtos de origem animal

Para as empresas adquirem produtos de origem animal ou bens manufaturados, a divulgação deve incluir produtos básicos altamente transformados, inclusive soja e derivados de palma e soja fornecida aos animais. A partir de 2024, o questionário corporativo do CDP dará um enfoque específico à soja incorporada em produtos de origem animal, para garantir que os impactos sejam divulgados de forma transparente. Novas perguntas sobre volumes de soja incorporada permitirão que as empresas detalhem as ações tomadas e o progresso em relação a esses volumes, além do fornecimento direto de commodities.

A soja incorporada entra na cadeia de suprimentos de uma empresa indiretamente como ração usada em produtos de origem animal, como carne, peixe de criação, laticínios, ovos ou outros produtos que uma empresa adquire ou usa como ingrediente. As empresas podem estimar a quantidade de soja incorporada em sua cadeia de suprimentos usando certas metodologias, como as [recomendadas pelo Consumer Goods Forum](#). Elas também podem estimar as possíveis origens da soja e o status de DCF usando dados comerciais ou ferramentas de mapeamento da cadeia de suprimentos para maior rastreabilidade. A divulgação do nível de rastreabilidade e do progresso de DCF para volumes incorporados fornecerá às partes interessadas da empresa mais informações sobre a exposição da empresa a riscos relacionados à soja.



Anexos



Anexo 1: Critérios para respostas de alta qualidade de DCF

	Divulgação de DCF de alta qualidade Completa e consistente com a orientação livre de desmatamento	Divulgação de DCF sem alta qualidade Incompleta ou inconsistente com as orientações
Descrição	<p>Geralmente claro, abrangente, com uma metodologia plausivelmente robusta para garantir, no mínimo, o não desmatamento.</p> <p>A empresa utilizou uma ou mais ferramentas ou metodologias e:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▼ Descreve o processo e como ele resulta em uma caracterização confiável/consistente do risco. ▼ Metodologia/resultados foram verificados. ▼ Somente materiais reciclados foram usados. 	<p>Pouco claro ou não abrangente, incluindo qualquer uma das questões a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▼ Exclusões significativas. ▼ Problemas metodológicos. ▼ Divulgação incompleta.
Cobertura	<p>Apenas exclusões insignificantes ou pequenas relatadas (<5%), ou exclusões de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▼ Varejistas que informam apenas sobre marca própria. ▼ Exclusão de produtos incorporados. ▼ Apenas não desmatamento e não conversão. ▼ Fusões ou aquisições recentes em 2022. 	<p>Reporta exclusões significativas na divulgação geral de commodities (>=5%), ou:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▼ Produtos específicos. ▼ Os volumes DCF excluem ou são limitados a determinados níveis da cadeia de suprimentos. ▼ Determinadas regiões geográficas ou produtos são excluídos.
Determinação – risco	<ul style="list-style-type: none"> ▼ Declara a ferramenta ou o método de risco utilizado e descreve o processo e/ou os resultados. ▼ O método ou os resultados foram verificados, incluindo a certificação. ▼ Fornecimento de gado ou soja da UE, EUA, CAN ou NZ. 	<ul style="list-style-type: none"> ▼ Reporta os volumes como de risco insignificante, mas não usa uma ferramenta ou sistema de classificação, não explica o método nem detalha o resultado, incluindo a listagem das áreas de fornecimento determinadas como de risco insignificante. ▼ Avalia apenas o risco em países com florestas tropicais (classificando florestas temperadas/boreais como de baixo risco).

	Divulgação de DCF de alta qualidade Completa e consistente com a orientação livre de desmatamento	Divulgação de DCF sem alta qualidade Incompleta ou inconsistente com as orientações
Determinação – certificação	<p>Certificação dos Estados que fornece garantia de não desmatamento ou não conversão por meio de certificação física (ver Anexo B) ou aborda limitações com certificações de uma ou mais das seguintes maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▼ Obtenção de produto certificado por balanço de massa para o qual a mistura possui uma porcentagem conhecida e reivindicação dessa porcentagem como DCF. ▼ Uso de ferramentas adicionais, como perfis NDPE/IRF na categoria “entrega” para verificar o volume DCF. ▼ Uso de monitoramento complementar para garantir o status DCF dos volumes de balanço de massa; ex.: monitoramento do raio de fornecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▼ A certificação não tem critérios robustos de DCF ou os volumes não são certificados fisicamente - ex.: certificações de crédito/compensação ou de balanço de massa e nenhuma rastreabilidade e verificação adicionais.
Determinação – monitoramento	<p>Indica o método ou a ferramenta de verificação e:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▼ Descreve o processo e/ou os resultados. ▼ O método ou os resultados foram verificados. ▼ Monitoramento de fornecedores diretos e engajamento em LA/JAs. ▼ Usa um método de monitoramento de terceiros que garante a ausência de desmatamento ou conversão ex.: Metodologia Controlada FSC para monitorar volumes de madeira não certificada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▼ Reporta os volumes mas não explica a ferramenta ou o processo utilizado (ex.: monitoramento por satélite, monitoramento da fazenda). ▼ Não reporta verificação independente.
Qualidade dos dados	<ul style="list-style-type: none"> ▼ As porcentagens em “explique” são consistentes com a porcentagem do volume verificado como livre de desmatamento e/ou conversão e com os dados de certificação e monitoramento. ▼ Descreve uma metodologia clara ou plausível para verificar o status de livre de desmatamento ou conversão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▼ Informações ausentes ou inconsistentes, a resposta não é clara para fazer uma avaliação da exclusão ou da validade. ▼ As informações fornecidas não são consistentes entre os campos. ▼ As informações na questão F1.5 não são consistentes com os dados de certificação ou monitoramento na F6.

Anexo 2: Regimes de certificação permitidos para garantia de DCF

O Anexo 2 resume os sistemas de certificação considerados como garantia confiável de livre de desmatamento ou conversão. A lista foi elaborada com base em pesquisas e consultas documentais.

Regime de certificação	Modelo aceito de cadeia de custódia	Garantia	Madeira	Óleo de palma	Produtos pecuários	Soja	Café	Cacau	Borracha
									
Biosuisse organic	Identidade preservada/ segregada	DF		✓	✓	✓	✓	✓	
Donau Soja	Segregada	DCF				✓			
Europe Soja	Segregada	DCF				✓			
FSC	Todos os modelos	DCF	✓						✓
ISCC	Identidade preservada/ segregada	DF	✓	✓	✓	✓			✓
Naturland	Segregada	DCF			✓	✓	✓	✓	
ProTerra Certificação	Identidade preservada/ segregada	DF				✓	✓		
Rainforest Alliance Sustainable Agriculture Standard	Identidade preservada/ segregada	DCF					✓	✓	
RSB Global Fuels	Identidade preservada/ segregada	DF	✓	✓	✓	✓			
RSPO	Identidade preservada/ segregada	DF		✓					
RTRS	Segregada	DCF				✓			
Soil Association Organic Farming & Growing (GB and Northern Ireland)	Segregada	DCF			✓	✓			
Sustainable Biomass Program	Segregada	DF	✓						

Anexo 3: Tabela de dados

Nota: os dados sobre fornecedores não conformes e o engajamento jurisdicional ou de paisagem foram coletados apenas para um subconjunto de empresas, e esses dados não estão incluídos aqui.

Número de empresas	Produtos pecuários	Cacau	Café	Óleo de palma	Borracha	Soja	Produtos madeireiros	Total de empresas que divulgam pelo menos uma commodity	Total de divulgações em nível de commodity
Divulgam uma commodity	162	71	53	304	64	194	650	881	1498
Divulgam como produtores	10	3	5	14	7	11	76	113	126
Divulgam como processadores	48	12	11	50	12	44	167	280	344
Divulgam como comerciantes	22	6	6	41	9	24	124	188	232
Divulgam como fabricantes	79	42	18	207	37	116	356	533	855
Divulgam como varejistas	82	24	34	65	20	45	219	262	489
Respondem as perguntas de DCF	45	19	10	168	8	70	318	445	638
Não respondem as perguntas de DCF	117	52	43	136	56	124	332	516	860
Com divulgação de DCF de alta qualidade	14	11	5	64	3	22	98	186	217
Com divulgação de DCF de alta qualidade, informando volumes DCF <20%	1	4	1	4	2	3	14	27	29
Com divulgação de DCF de alta qualidade, informando volumes DCF entre 20- 89%	3	4	1	40	0	6	27	77	81
Com divulgação de DCF de alta qualidade, informando volumes DCF entre 90- 99%	4	0	2	5	0	4	26	40	41
Com divulgação de DCF de alta qualidade, informando volumes de 100%	6	3	1	15	1	9	31	64	66
Com políticas ou compromissos de não desmatamento ou não conversão	72	33	24	165	21	92	322	437	729
Com outras políticas ou compromissos relacionados às florestas (não-DCF)	21	5	5	59	9	26	150	211	275
Com políticas ou compromissos de não desmatamento ou não conversão e respondem as perguntas de DCF	36	15	8	122	5	57	219	308	462
Sem políticas ou compromissos de não desmatamento ou não conversão e respondem as perguntas de DCF	3	3	2	24	2	6	38	65	78
Com políticas ou compromissos de não desmatamento ou não conversão e com divulgação de DCF de alta qualidade	11	9	4	54	2	18	59	132	157
Reportam engajamento do fornecedor	93	28	24	198	20	99	402	575	864
Respondem as perguntas de DCF e reportam o engajamento do fornecedor	39	13	9	138	3	57	250	363	509
Com divulgação de alta qualidade e reportam engajamento do fornecedor	9	7	5	54	1	21	72	147	169
Não respondem as perguntas de DCF e reportam o engajamento do fornecedor	54	15	15	60	17	42	152	252	355
Sem divulgações de DCF de alta qualidade	31	8	5	104	5	48	220	330	421
Com divulgações de DCF de baixa qualidade e problemas com as certificações utilizadas	6	3	3	74		21	111	198	218
Com divulgações de DCF de baixa qualidade e informações ausentes, inconsistentes ou pouco claras	18	6	3	29	4	27	94	161	181
Com divulgações de DCF de baixa qualidade e grandes exclusões	4	2		10	1	7	39	52	63
Divulgação do volume de produção/consumo de DCF de áreas com risco insignificante ou nulo de desmatamento/conversão	30	1		15	3	35	93	142	177
Divulgação do volume de produção/consumo de DCF verificado por meio de sistemas de monitoramento	12	6	1	45		23	67	133	154
Divulgação do volume de produção/consumo de DCF certificado fisicamente	3	10	5	81	4	33	165	227	301
Com divulgações de DCF de alta qualidade que usam certificação	8	10	5	63	3	15	95	176	199
Com divulgações de DCF de alta qualidade que usam um sistema de classificação para determinar o risco da área de origem	9	6	2	43	2	15	34	88	111
Com divulgações de DCF de alta qualidade com um sistema de rastreabilidade em vigor	14	10	5	59	3	20	92	175	203

Autores

Leah Samberg

Lead Scientist, AFI

Tomasz Sawicki

Head of Land, CDP

Viera Ukropcova

Manager, CDP

Contribuições

Abigail Drabick

Senior Project Officer, CDP

Alona Rivord

Communications Lead, AFI

Andre Socrates

Project Manager, CDP

David Kosciulek

Senior Engagement Officer, CDP

Jeffrey Milder

Director, AFI

Jennifer Toes

Communications Associate, AFI

Maddy Bravery

Communications, CDP

Niall Robb

Technical Manager, AFI

Thomas Maddox

Director of Nature, CDP



Accountability
Framework
initiative

Sobre a iniciativa Accountability Framework

A iniciativa Accountability Framework (AFi) é um programa colaborativo para proteger as florestas, outros ecossistemas naturais e os direitos humanos, tornando a produção e o comércio éticos o novo normal. Para obter essa transformação fundamental, a AFI promove e apoia a implementação da Accountability Framework, um roteiro detalhado para definir metas, tomar medidas e relatar o progresso em direção a cadeias de suprimentos éticas. A iniciativa é liderada pela AFI Coalition: um grupo diversificado de organizações ambientais e de direitos humanos de todo o mundo, que desenvolveu a Accountability Framework, e trabalha para promover um impacto positivo nos setores agrícola e florestal.

Acesse accountability-framework.org ou envie um e-mail para contact@accountability-framework.org para mais informações.

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra um sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 700 instituições financeiras que abrangem mais de US\$ 142 trilhões em ativos. O CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais, reduzir as emissões de gases de efeito estufa, salvaguardar os recursos hídricos e proteger as florestas. Mais de 24 mil organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2023, incluindo mais de 23 mil empresas com dois terços da capitalização do mercado global e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado à TCFD, o CDP detém o maior banco de dados ambientais do mundo, e as pontuações do CDP são amplamente utilizadas para direcionar decisões de investimento e aquisição em direção a uma economia de carbono zero, sustentável e resiliente. O CDP é membro fundador da iniciativa *Science Based Targets*, *We Mean Business Coalition*, *The Investor Agenda* e da iniciativa *Net Zero Asset Managers*.

Acesse cdp.net ou siga-nos em @CDP para mais informações.